

Classicismo

Renascimento

- ❖ Período entre os séculos XV e XVI, identificado por um avanço nas artes e nas ciências, juntamente com um interesse na Antiguidade Clássica;
- ❖ Nas pinturas e esculturas, observa-se um aprimoramento para uma maior aproximação ao real;
- ❖ Houve um aumento no poder econômico da burguesia;
- ❖ Poder político centralizado dos reis;
- ❖ Antropocentrismo;
- ❖ Uso da razão;
- ❖ Inspiração na cultura da Antiguidade Clássica;

Classicismo

- ❖ Movimento literário;
 - ❖ Busca pela clareza de ideias;
 - ❖ Razão;
 - ❖ Imitação dos modelos greco-latinos
 - ❖ Refinamento da linguagem
 - ❖ Dolce stil nuovo (Sá de Miranda): verso decassílabo, medida nova nos poemas;
 - ❖ Idealização amorosa, neoplatonismo (conjunto de doutrinas e escolas de inspiração platônica que se desenvolveram do século III ao século VI);
 - ❖ Amor platônico: É o conceito de que basta se satisfazer com a união espiritual ou pensar na pessoa amada, sem realização no plano físico;
- Soneto e Luís de Camões
- ❖ Soneto: poema estruturado em dois quartetos e dois tercetos;
 - ❖ O soneto costuma ser rimado e estruturado em versos decassílabos;
 - ❖ Petrarca inspirava Camões;

Produção lírica camoniana

A produção camoniana pode ser basicamente dividida em três partes:

❖ **Poemas tipicamente clássicos:** São poemas que atendem às premissas clássicas tanto na forma (soneto em decassílabos rimados) quanto no conteúdo (referência a elementos da cultura greco-latina, postura racional do eu lírico que reflete, analisa e contém suas emoções).

EXEMPLO: “Um mover d’olhos brando e piadoso”, “Transforma-se o amator na cousa amada”, “Enquanto quis Fortuna que tivesse” etc.

❖ **Poemas que resgatam a tradição medieval:** poemas que absorvem o legado da literatura medieval, tanto no conteúdo (temas das cantigas líricas), como na forma (versos redondilhos) e escolha de formas poéticas como: o Cantiga: 1 mote 4 a 5 versos e voltas de 8 a 10 versos; o Vilancete: 1 mote* 2 a 3 versos e voltas de 7 versos; o Esparsa: 1 estrofe* de 8 a 16 versos.

EXEMPLOS: “Na fonte está Lianor” e “Os bons vi sempre passar”.

❖ **Poemas maneiristas** (importante): poemas que pertencem ao Classicismo, mas apresentam o estilo maneirista. O Maneirismo foi um estilo prenunciador do Barroco (literatura do séc. XVI-XVII) que se caracteriza pelo fato de o eu lírico deparar-se com uma realidade instável, imprevisível, insegura e se mostra conturbado, pessimista. Esse conflito, muitas vezes se manifesta pelo uso abusivo de figuras de contradição (antíteses e paradoxos).

EXEMPLOS: “Tanto de meu estado me acho incerto”, “Amor é fogo que arde sem se ver”, “Busque amor, novas artes, novo engenho” entre outros.

***** ATENÇÃO *****

Estrofe é um conjunto de versos e mote é uma estrofe inicial da cantiga ou do vilancete que apresenta o tema desenvolvido no poema